captura de répteis, chegando muito perto de animais perigosos: bisões, gatos selvagens e outros.

Quando fala do passado, James conta sua primeira experiência com os Salesianos: Padre Moja, o homem que tinha uma longa barba, e Padre Ludvik, o grande agricultor. Seu interesse e sua admiração pela vida salesiana, no entanto, foram inspirados pelo Padre Daniel Venia, em companhia do qual James passou a maior parte de sua infância. O grande homem manifestava um carinho especial por aquela criança animada. Padre Venia costumava viver em simplicidade, sempre confiando na providência divina, o que expressava com o seu constante refrão: "Não tem problema".

James cresceu no Colégio Salesiano de Sulcorna, onde permaneceu mesmo durante a transferência de sua família para outro lugar por um curto período. Inicialmente, James estava muito interessado em se tornar um inspetor de polícia. Embora ele fosse bom nos esportes e nos estudos, confessou que não tinha muita confiança em si mesmo. Um dia, o jovem James decidiu se empenhar a fim de alcançar o segundo lugar em uma corrida só para ter a oportunidade de ver alguns corredores africanos na pista. Para sua surpresa, ele ganhou a medalha de ouro e também foi declarado um esportista promissor. No mesmo ano, alguns salesianos realizaram um acampamento vocacional. James, no entanto, não fazia parte do grupo de 12 garotos que aceitaram a proposta. Padre Miguel Mascarenhas, o reitor da Sulcorna, que tinha sido transferido para Fatorda, convidou James e alguns outros rapazes para realizar cursos técnicos.

Após dois anos de estudos técnicos, Padre Michael incentivou James a ir para Lonavla. James aceitou sem hesitar. Seus superiores o consideraram indicado para a vida religiosa e ele foi enviado para o noviciado. Lá, James descobriu sua vocação salesiana. Durante oito meses, ele sofreu por causa de um espinho na perna, apesar de todos os cuidados médicos que teve. Disseram-lhe que, se sua perna não sarasse, ele não poderia fazer a profissão. No entanto, de 19 de março (dia em que as aplicações foram feitas), a 24 de Maio (dia da primeira profissão), a perna não deu nenhum problema e James pôde professar. Mas a perna continuou a feri-lo por mais oito meses, até que um dia, enquanto jogava basquete, uma parte do espinho saiu sozinha e nunca mais lhe deu problemas.

Após concluir o curso de magistério em Kalyani, na inspetoria de Calcutá, o Sr. James completou o seu estágio em Matunga e Pingui e, no mesmo período, concluiu sua formação. Após obter o diploma técnico, ele completa, atualmente, os estudos de engenharia e está envolvido no apostolado salesiano no Instituto Técnico Dom Bosco Fatorda.

James admite que, embora a decisão de se tornar um salesiano leigo possa não ter sido uma opção consciente, está muito feliz em ter-se tornado um deles. Sente-se muito bem entre os jovens compartilhando suas vidas, ouvindo suas histórias, ajudando-os a resolver seus problemas ou tomando decisões para as suas vidas e incentivando-os a prosseguir. "Como sacerdote, eu não teria tido todo esse tempo para os jovens", diz. Ele sente-se perfeitamente à vontade com os pobres, particularmente com os mais jovens que provêm de situações difíceis.